NOVOS SÓCIOS

Os consócios Antônio Martins Filho e Raimundo Girão em dias de 1945 comunicaram ao Instituto que iam iniciar uma campanha em favor da aquisição, por parte deste, de umas oficinas gráficas nas quais passassem a ser impressas esta Revista e as nossas demais publicações.

Seria isto o complemento necessário da grande iniciativa, já antes tomada, de escrever-se a *História Geral do Ceará,* em 26 monografias, como do plano elaborado pelo presidente Pompeu Sobrinho.

A ideia, apesar de achada excelente, foi recebida com muita reserva, para não dizer cepticismo, pois que na opinião de alguns companheiros de trabalho o empreendimento excedia ás possibilidades, mesmo as mais risonhas, de uma entidade que, financeiramente, sempre vivera vida pobre, apenas alimentada a sua tesouraria pelas migalhas de umas pequenas, quase ridículas, subvenções.

Mas, começou-se a agir e, de logo, cotizados alguns sócios, fez-se o "ponto de partida", que o sócio benemérito dr. F. de Meneses Pimentel, então no governo do Estado, reforçou com a alentada quantia de ..... Cr.$ 30.000,00.

E eis que, vindo para a Interventoria Federal, o dr. Beni Carvalho, por nós solicitado, nos empurrou mais para frente, numa avantajada conquista de terreno, auxiliando-nos com a importancia de Cr$ 200.000,00, aumentando a nossa subvenção anual, e cedendo-nos, mais, uma bela máquina impressora. A essa benemerência do dr. Beni, que já nos garantia o êxito da empresa, seguiu-se outra—a da oferta que nos fez o Cel. Juvenal de Carvalho, bom amigo nosso e homem que vem dando largas ao seu grande coração, espalhando, no Ceará, uma série de inestimáveis benefícios representados por valiosos donativos a instituições de carácter beneficente e cultural.

Por isso, e na prática da mais estreita justiça, o Instituto fê-los ambos seus sócios beneméritos e alinhou os seus retratos a óleo na galeria dos nossos benfeitores.

DR. BENI CARVALHO

O dr. Benedito Augusto Carvalho dos Santos nasceu a 3 de Janeiro de 1886 na cidade de Aracati, e é uma das figuras de mais forte expressão do Ceará cultural dos nossos dias. Alia á erudição uma inteligência fulgurante, que o tem conduzido ás mais brilhantes vitórias. Em concursos memoráveis conquistou a cátedra máxima da Faculdade de Direito do

Ceará e do extinto Colégio Militar do Ceará, transferindo-se posteriormente para o Colégio Militar do Rio de Janeiro. Foi Vice-presidente do Estado e pela segunda vez ora o representa na Camara Federal. E' membro da nossa Academia de Letras.

As fulgurações do talento do dr. Beni Carvalho fizeram-no um fino poeta e um verdadeiro e primoroso estilista da prosa. Vários são os livros que já publicou, todos do mais indiscutível merecimento.

O seu ingresso no Instituto do Ceará, como sócio benemérito, deu-se na sessão de 20 de Dezembro de 1945, por proposta do consócio Raimundo Girão e aclamação vibrante dos demais.

CEL. JUVENAL DE CARVALHO

Nasceu na cidade de Cascavel a 28 de Março de 1858 e a tenacidade de seu espírito o trouxe da obscuridade do seu nascimento a uma posição da mais alta evidência na vida social e económica do nosso Estado. De simples caixeiro no comércio de Aracati pôde fazer-se rico e adiantado proprietário rural em Redenção, onde introduziu os novos métodos de agricultura, principalmente a da cana de açúcar. As inclinações do seu altruismo fizeram de seu "Engenho Livramento" a casa da "grande hospitalidade", recebendo a toda hora amigos que em vilegiatura ou por necessidade de convalescença o procuravam. Era o velho solar da amizade, estação calmosa dos afãs dos seus admiradores. Foi das mais destacadas a projecção social e política do Coronel Juvenal naquele Município, berço da Libertação escrava e, transferindo-se em 1925 para Fortaleza, por motivo de saúde, soube manter no seu novo meio aquela postura de dignidade e magnanimidade que sempre foram o traço mais vivo da sua personalidade. Já foi dito que o domina uma "santa vaidade" — a de, coisa rarissima, "despojar-se em vida, em favor dos necessitados, de um vultoso património material, conseguido no mais intenso, longo e honesto labor".

Inúmeras são as instituições beneficentes e as de educação que têm merecido as dádivas do seu coração generoso. Muitas delas foram fundadas por ele.

O Coronel Juvenal de Carvalho ingressou no Instituto, unanimemente aceita a sua proposta, na sessão de 20 de Fevereiro do corrente ano de 1946.

Sócios Correspondentes

Raimundo Álvaro de Meneses Cearense residente na Capital de São Paulo. Nasceu em Fortaleza a 5 de Março de 1903. Bacharel em direito pela nossa Faculdade, em 8 de Dezembro de 1928. Tem, publicadas, as seguintes obras: *Outras Terras e Outras Gentes* (crónicas de viagem á Europa e ao Oriente — 1926); *Nas Ribas do Rio Mar* (crónicas

de viagem ao Amazonas — 1928); *Madrugadas de Sangue* — 1934; *Album de Saudades* — 1935; *Coisas que o tempo levou* — 1935; *A vida Boémia de Paula Nei* — 1944; *Emílio de Meneses, o Último Boémio.* Preparados, mas inéditos, tem *História Pitoresca da Literatura Brasileira* e *Histórias que a História Guardou.*

Eleito sócio na sessão de 5 de Janeiro.

Roger Bastide. Escritor francês residente em S. Paulo. Nascido em Nimes, a 10 de Abril de 1898. Foi professor em Capors (Valence) e em Paris, vindo para o Brasil contractado como professor da Sociólogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras daquela grande capital.

Nome vastamente conhecido no Brasil, conduz uma bagagem cultural valiosíssima. Eleito sócio do Instituto na sessão de 4 de Fevereiro.

Sérgio Milliet da Costa e Silva. Nascido em S. Paulo em 1898. Educou-se na Suiça. E' professor na Escola Livre de Sociologia e Política de S. Paulo e director da Biblioteca Municipal da mesma cidade. Secretaria o "Estado de S. Paulo", o grande jornal da imprensa paulista.

Muitas são as suas obras de poesia, ficção, crítica litterária e ensaios. O seu *Diário Critico,* em 3 volumes, é obra de alto porte. Muitas traduções são de sua autoria, inclusive a *História da Arte* de Sheldon Cheney e a célebre *Missão dos Padres Capuchinos* de Claude d'Abbeville. Eleito a 2 de Fevereiro.

José Martins d'Alvarez. Cearense de Barbalha, nascido a 14 de Setembro de 1904. Formado em odontologia pela Faculdade de Odontologia e Farmácia do Ceará é um dos expoentes da profissão no Rio de Janeiro. Professor da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio e da Universidade da Capital da República. Publicou: *Choro Verde,* poesias; *Quarta-feira de Cinzas,* novela com menção honrosa da Academia Brasileira de Letras; *Vitral,* poemas; *Morro do Moinho,* romance; *O Norte Canta,* poesias; *No Mundo da Lua,* poesias para crianças; *A Saúde e os Dentes* — trabalho especializado; *O Problema do Canal Radicular* — idem. D'Alvarez é, sobre tudo, poeta originalissimo e de fina inspiração. A sua poesia é toda própria, inconfundível. Tem um toque especial que a diferencia e distingue. A sua eleição é de 2 de Fevereiro.

Pe. Azarias Sobreira. Nascido a 24 de Janeiro de 1894, na cidade de Juazeiro do Norte. Ordenado no Seminário de Fortaleza. Publicou, afora outras, *"O Primeiro Bispo do Crato* — 1937; *Tipos e Sugestões* — 1941; *Padre Cícero Romão,* sob o pseudónimo de Lívio Sobral, nesta Revista (alguns capítulos). A sua colaboração nos jornais e revistas é intensa. Preparou — *Minha Confissão,* auto-biografia de excepcional valor, ainda inédita. Professor de larga erudição. Ingressou a 20 de Novembro.

Augusto Linhares. Notável médico cearense no Rio de Janeiro. Nascido em Novembro de 1879, em Baturité. Tem sabido honrar a terra natal pela sua grande cultura e clara inteligência. Autor de numerosos estudos científicos e literários, avultam entre as suas publicações — *Febre tifoide,* tese doutoral; *Saneamento do Amazonas; Toque de Assuero; Oração na Academia; Voltando ao Columbário; Vida e Glória de Moura Brasil* e *Dúvidas e Afirmações.*

Ingressou na sessão de 4 de Dezembro.